**III Reunião de Pontos Focais da CPLP para a área do Trabalho Infantil**

**Praia, 16 de abril de 2012**

No dia 16 de abril de 2012, à margem do “Encontro Sub-regional sobre Trabalho Infantil: a Caminho da Conferência Global de 2013”, reuniram na Praia, em Cabo Verde, os pontos focais da CPLP para a área do trabalho infantil. A lista de participantes consta do Anexo I.

A reunião foi presidida pelo ponto focal de Angola, país que atualmente exerce a presidência da CPLP. Pese embora não tenha sido possível ao Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP) estar presente em Cabo Verde, por imperativos de agenda da Organização, os pontos focais tiveram em conta a mensagem transmitida pelo Diretor de Cooperação do SECPLP para este evento (v. Anexo II) e a Resolução de Luanda, de março de 2011.

Assim, foram abordados os seguintes assuntos:

1. **Seguimento das ações previstas no documento de projeto**

Os participantes fizeram um ponto de situação das atividades que no âmbito multilateral foram realizadas desde a adoção do Documento de Projeto, tendo sido acordado que esse documento deveria ser atualizado em conformidade, de forma a refletir os seguintes desenvolvimentos:

* Ratificação por Cabo Verde da Convenção da OIT (N.º 138);
* Workshop Internacional sobre o Trabalho Infantil nos Países de Expressão Portuguesa, realizado em Luanda, a 17 e 18 de maio de 2011;
* Associação da CPLP à campanha da OIT sobre o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil (12 de junho) em 2011;
* Encontro sub-regional tripartido sobre trabalho infantil: a caminho da Conferência Global de 2013, realizado na Praia, de 16 a 20 de abril de 2012;
* III Reunião de Pontos Focais da CPLP para a área do trabalho infantil, realizada na Praia, a 16 de abril de 2012.

A Dra. Vera Perdigão, da OIT, referiu também que os cinco países africanos membros da CPLP elaboraram ou estão no processo de elaboração dos Planos de Ação nacionais para combater o trabalho infantil.

Assim, tendo em conta as atividades 1.3.1 e 1.3.2, do *Subprojecto 1 – Informação, troca de experiências e trabalho em rede*, do Documento de Projeto, que preveem que seja produzida informação sobre os progressos verificados no conjunto dos Estados membros da CPLP para divulgar na Conferência Mundial sobre Trabalho Infantil que se realizará no segundo semestre de 2013, no Brasil, os pontos focais concordaram em enviar, até 31 de maio de 2012, ao SECPLP, uma nota com os progressos verificados nos seus países em matéria de combate à exploração do trabalho infantil, para que o tema possa ser levado às instâncias ministeriais competentes e à Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP que terá lugar em julho de 2012, em Maputo.

1. **Ações de formação em língua portuguesa**

No que respeita às atividades formativas a realizar no âmbito do Documento de Projeto, os pontos focais decidiram estabelecer como prioridade para o futuro a realização de ações de *formação de formadores para inspetores do trabalho em matéria de trabalho infantil*, com especial enfoque sobre formas de abordar a questão nos setores informais.

1. **Promoção de campanhas conjuntas de sensibilização no âmbito do combate ao trabalho infantil**

A Dra. Sofia Amaral, da OIT, informou que, à semelhança de anos anteriores, os materiais da campanha internacional da OIT para o dia 12 de junho serão traduzidos para língua portuguesa e serão disponibilizados no sítio da internet da OIT-Lisboa. Mais informou que o tema da campanha em 2012 é “Direitos Humanos e Justiça Social – vamos acabar com o trabalho infantil”.

Referiu ainda que, por ocasião do Dia Mundial contra o Trabalho Infantil em 2011, o SECPLP juntou-se à OIT-Lisboa para assinalar a data, através de um *spot* televisivo na RTP África, RTP Notícias e RTP Internacional. Segundo a informação veiculada para esta reunião, a CPLP pretende voltar a negociar um *spot* televisivo alusivo ao tema, a difundir em junho de 2012.

Prevê-se também a possibilidade de se alargarem estas ações conjuntas aos Estados membros da CPLP, nomeadamente no que diz respeito à publicação e distribuição de elementos de visibilidade, podendo ser facultadas as artes da campanha internacional da OIT aos pontos focais para que os materiais em português possam ser reproduzidos localmente, nos respetivos países, e ser utilizados nas iniciativas que os Estados membros tenham previstas para assinalar o dia 12 de junho.

O representante do Brasil referiu que está programada a realização de uma campanha nacional intersetorial com o mesmo tema da OIT, embora com uma imagem diferente. A 11 de junho está prevista uma ação de fiscalização no setor das oficinas mecânicas – área onde ainda existe tabalho infantil. Referiu ainda que no dia 12 de junho será provavelmente adotado o decreto que prevê a realização da Conferência Mundial no Brasil. Nesse contexto, poderá ser enquadrada uma iniciativa com os materiais da campanha do 12 de junho que venham a ser disponibilizados pela CPLP e pela OIT.

O representante de Angola referiu que é sempre realizada a nível nacional uma inciativa no dia 12 de junho.

A representante de Cabo Verde referiu que as atividades previstas a nível nacional se prolongam durante o mês de junho, em particular nos dias 1, 4, 12 e 16 (dia da criança africana).

A representante de São Tomé e Príncipe referiu que será organizada a quinzena da criança. Nesse contexto, procurará dar-se mais enfoque ao dia 12 de junho.

Os pontos focais concordaram em assinalar o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil a 12 de junho de 2012, com a realização de iniciativas em simultâneo nesse dia em todos os Estados membros da CPLP. Os pontos focais informarão o SECPLP das iniciativas realizadas em cada país. Para apoiar estas iniciativas, a OIT-Lisboa enviará ao SECPLP as artes em português da campanha internacional da OIT para o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, para que possam chegar aos pontos focais até 15 de maio.

Os pontos focais consideraram ainda que, além das artes da campanha, seria importante que o SECPLP disponibilizasse o *spot* televisivo para que pudesse também ser difundido nos meios de comunicação a nível local, nos respetivos países.

Por fim, à luz das discussões da III Reunião de Pontos Focais da CPLP para a área do trabalho infantil, os pontos focais decidiram:

* Transmitir ao SECPLP o teor das discussões e os resultados desta reunião;
* Ressaltar os últimos cinco tópicos da Resolução de Luanda, de março de 2011, a saber:
	+ Envidar esforços para dar seguimento às ações previstas no documento de projeto que, no âmbito multilateral, podem ainda ser desenvolvidas;
	+ Salientar a transversalidade do tema e a importância da coordenação e complementaridade de políticas com outras áreas setoriais, entre as quais o Turismo;
	+ Evidenciar o papel institucional importante do diálogo social entre os governos e os parceiros sociais para o combate ao trabalho infantil;
	+ Promover campanhas conjuntas de sensibilização no âmbito do combate ao trabalho infantil;
	+ Assegurar a realização de ações de formação em língua portuguesa;
* Recomendar que a Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP pudesse refletir sobre o tema, tendo em conta os progressos verificados no conjunto dos Estados membros resultantes das atividades realizadas e constantes do documento de projeto, bem como a importância de concertação dos Estados membros da CPLP em preparação da Conferência Mundial sobre Trabalho Infantil que se realizará no Brasil em 2013.

Praia, 16 de abril de 2012